



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

ATA DA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2021

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às onze horas, iniciou-se a Sessão Extraordinária do Conselho Superior do Ministério Público Federal - CSMPF, sob a presidência do Procurador-Geral da República Augusto Aras, presencialmente. Presentes os Conselheiros José Adonis Callou de Araujo Sá, Nicolao Dino Neto e Carlos Frederico Santos, presencialmente, Humberto Jacques de Medeiros, Maria Caetana Cintra Santos, José Bonifácio Borges de Andrada, Mario Luiz Bonsaglia, Nívio de Freitas Silva Filho, por videoconferência. Ausente, justificadamente, o Conselheiro Hindemburgo Chateaubriand Pereira Diniz Filho. Presentes, também, as Subprocuradoras-Gerais da República Célia Regina Souza Delgado (Corregedora-Geral do Ministério Público Federal) e Sandra Verônica Cureau, os Procuradores Regionais da República Maria Emília Moraes de Araújo (Auxiliar do gabinete do Procurador-Geral da República junto ao CSMPF) e Ubiratan Cazetta (Presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República – ANPR), e os Procuradores da República Paulo Roberto Sampaio Anchieta Santiago e Ana Carolina Alves Araújo Roman (Vice-Presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República – ANPR), presencialmente, e convidados, entre eles: O Ministro do Superior Tribunal de Justiça Herman Benjamin, por videoconferência. A Subprocuradora-Geral da República Sandra Verônica Cureau recebeu a Medalha do Mérito do Ministério Público Brasileiro, classe única, outorgada pelo Procurador-Geral da República Augusto Aras por meio da Portaria PGR/MPF nº 734, de 24 de novembro de 2021, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa do Ministério Público. Segue transcrição dos elogios em homenagem à Subprocuradora-Geral da República Sandra Verônica Cureau: **Cons. Nicolao Dino Neto:** Senhor Presidente, saúdo Vossa Excelência e saúdo a todos os presentes, física e virtualmente, também na pessoa da Senhora Corregedora-Geral do Ministério Público Federal, e dirijo a minha saudação especial à homenageada de hoje, a queridíssima colega Sandra Verônica Cureau, que se despede do Ministério Público Federal, após belíssima jornada, mas não se despede da batalha, da luta, da dedicação e da causa que nos une e que certamente, marcou a trajetória funcional de Sandra no Ministério Público Federal. Falar de Sandra Cureau, é falar da defesa do Meio Ambiente; do meio ambiente que, na quadra atual, se encontra tão vilipendiado, tão degradada! Assistimos essa semana, uma caravana aquática de mineração que está acontecendo agora, com mais um capítulo da tragédia amazônica. E, portanto, falar de Sandra Cureau, é falar da esperança que anima o Ministério Público Federal, em todas essas questões que dizem respeito a busca, a promoção do direito fundamental ao meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado. Eu faço a essa referência porque, toda vida

funcional de Sandra Cureau, se desenvolveu e se desenvolve, fora do Ministério Público, agora, mas não fora da luta ambiental como eu disse, toda essa trajetória se desenvolveu do signo de justa preocupação com o fazer melhor, com o atuar melhor, com a busca por melhores resultados, em especial, nessa temática. Eu queria, portanto, nesse momento, que é de homenagem, nesse momento que é de justa homenagem, de legítimo reconhecimento por toda essa trajetória profissional de Sandra no Ministério Público Federal, fazer esse registro, um registro que não é apenas de reconhecimento, mas é um registro de agradecimento. Agradecimento pela sua dedicação, pela sua coragem, pelo seu esforço, e por sempre se manter jovem, manter-se jovem, que manter, portanto, a expectativa que é jovem e que sempre será jovem, independentemente, da nossa quadra etária, quando se busca o bem, quando se busca o justo. Agradeço Sandra por você ter trazido para nós a força do seu exemplo, da sua dedicação. Seja feliz como sempre. **Cons. José Adonis Callou de Araújo Sá:** Temos hoje, a realização da 2ª Sessão de homenagem neste ano de 2021, a uma colega que se aposenta, essas oportunidades são raras no MPF. Cuidemos para que se torne uma prática, em respeito aos colegas que ofereceram seus esforços por tantos anos, em favor do papel que cabe ao MPF no desenho das instituições. Sandra tem uma rica trajetória no MPF. Ingressou em 1976, e aqui fez tudo o que podia e que precisava, ao seu tempo, para que o MPF bem cumprisse o seu papel. As suas atuações se destacam, sobretudo, nas áreas eleitoral, meio ambiente e patrimônio cultural, defesa das populações indígenas e comunidades tradicionais. Foi Procuradora Eleitoral no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro, e, também, o vice-Procuradora-Geral Eleitoral. Integrou como titular, as 4ª e 6ª Câmara de Coordenação e Revisão. Foi a primeira Diretora-Geral da Escola Superior do Ministério Público da União. Integrou este Conselho Superior por 2 biênios; integrou diversas comissões de concurso para ingresso na carreira do MPF. Foi Professora em várias faculdades de Direito do Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro e, também, em Minas Gerais. São incontáveis suas publicações sobre temas relacionados ao Direito Eleitoral e Meio Ambiente, dentre outros temas. Pode se dizer que Sandra implementou até aqui no MPF, uma carreira profissional riquíssima, completa. Terminou o seu ciclo no MPF por uma imposição legal, pois a sua energia, vivacidade, experiência e lucidez, não permitem deixar de contribuir para a sociedade, sobretudo, agora, em tempos tão difíceis. A experiência de Sandra, como já dita, é riquíssima em temas que são muito caros para o momento que atravessamos no Brasil: Eleitoral, Meio Ambiente, Populações Indígenas. Ainda na minha primeira década do MPF, quando pouco conhecia da carreira de Sandra, deparei-me eu um livro de Direito, uma referência aos olhos verdes de Sandra. É verdade, eu li isso e não me esqueci! Os temas do livro combinavam com a referência! Pelos verdes olhos do Sandra, o MPF viu, observou e muito fez em defesa da nossa natureza, tão submetida a crescentes agressões. Sandra, receba o nosso reconhecimento pelo muito que fez no exercício das funções do MPF, que a sua trajetória possa inspirar a muitos na nossa instituição. Prossiga com a sua energia em outros espaços, a luta em favor de temas tão relevantes para o futuro do nosso país. Parabéns pela sua trajetória e muito obrigado. **Corregedora-Geral do MPF Célia Regina Souza Delgado:** Senhor Presidente, senhores Conselheiros, senhor Ministro Herman Benjamin, prazer em recebê-lo na nossa Casa e a nossa queridíssima homenageada, minha amiga, Dra. Sandra Cureau. Não sei se vou aguentar a emoção! Porque, hoje, é um dia muito feliz para nós, por podermos estar aqui presentes, saudáveis, homenageando a nossa colega, mas, por outro lado, fica aquele aperto no coração! Aquela tristeza de não estarmos mais, de não podermos estar mais nessa convivência do dia a dia! Doutora Sandra, Dr. Adônias aqui muito bem destacou todo o trabalho grandioso, executado pela Dra. Sandra em todos esses anos em que exerceu as funções no Ministério Público Federal. E, eu, particularmente, gostaria de dizer à Sandra e aos demais colegas, da importância de Sandra Cureau na instituição, como uma das primeiras mulheres a integrar o Ministério Público Federal, numa época em que ainda o espaço era

muito dos homens. Sandra, eu, quando cheguei na Procuradoria já a encontrei com toda essa garra de mulher, Procuradora da República, defensora de todas as nossas prerrogativas institucionais e, sobretudo, além de todas essas funções exercidas por ela, teve sempre a frente na defesa dos direitos da mulher, na defesa dos direitos das mulheres Procuradoras da República, e nós muito devemos a Dra. Sandra nessa trajetória. Isso, ao lado da sua dedicação como mãe, como avó. Então, só temos Dra. Sandra, a lhe agradecer e a lhe dizer que você foi uma referência e continuará sendo, para todas nós. Muito obrigada. **Cons. Carlos Frederico Santos:** Senhor Presidente, prezados colegas Conselheiros, familiares da Dra. Sandra Cureau, magistrados aqui presentes, ministro Herman Benjamin, senhores servidores e colegas. A Dra. Sandra, se eu for falar da atividade funcional dela, é chover no molhado. Todos conhecem! Ela é reconhecida não só dentro do Ministério Público Federal, e do Ministério Público brasileiro, mas perante a sociedade, pelos seus serviços prestados, quer com relação à causa ambiental, quer com relação ao seu trabalho no Eleitoral, que preservou muita igualdade entre candidatos, preservou eleições limpas. Mas, como é chover no molhado falar da Dra. Sandra nesse sentido, da sua atividade institucional que desenvolveu durante esse período todo, se dedicando ao Ministério Público Federal, quero dizer o reconhecimento que tenho da colega. Colega que eu tive a oportunidade de conhecer no Rio de Janeiro, ainda quando exercia a chefia da Procuradoria da República do Rio de Janeiro, e sempre muito amável conosco! Pessoa de educação muito fina, pessoa humana fantástica, que sempre cultivou amizade, sempre foi leal com os colegas, sempre dispensou atenção àqueles menos favorecidos. Essa qualidade de Sandra como pessoa humana que o conheci, que eu conheço, que está aqui presente, que se faz presentes. Mãe dedicada! Tive várias oportunidades de ver a dedicação da Sandra com seus filhos, os encontros nacionais de Procuradores da República, sempre lutando para dar o bom e do melhor. Sandra, a tua humildade, a tua pessoa, o teu carisma, a tua simplicidade e humildade, é que te faz essa mulher forte, e te faz essa mulher que teve um desempenho dentro do Ministério Público federal, fantástico, e que sempre te iluminou como Professora. Quero aqui registrar Sandra, de coração, essa singela homenagem a ti, mas o grande reconhecimento que nós todos temos pelo teu trabalho e pela tua atividade. Parabéns, Sandra. Parabéns, e você está saindo dessa Casa, mas estará sempre morando aqui, na nossa mente, em nossos corações, e não abandone a gente. Se faça sempre presente. Obrigado. **O Procurador Regional da República Ubiratan Cazetta (Presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República – ANPR):** Senhor Procurador-Geral da República, senhores Conselheiros, Senhora Corregedora; nossa homenageada do dia de hoje. Senhor Ministro Herman Benjamin, todos os senhores e senhoras que nos acompanham presencialmente ou não. Uma das atribuições que eu não cogitava quando assumi a Presidência da ANPR, era de participação de cerimônias em uma homenagem como essa. Certamente, por desavisado, mas não esperava ter esse rompimento brutal, como é deixar de ter a Dra. Sandra no dia a dia do MPF, dizer que a acompanho em vários, várias temáticas, desde que ingressei, e lá se vão 25 anos. E não ter a presença de Sandra Cureau, no dia a dia do MPF, certamente não significa que estaremos órfãos, porque o exemplo do trabalho, quer na condução da Escola Superior do Ministério Público da União, quer na luta travada na questão ambiental, quer nas questões eleitorais, esse exemplo, ele nos acompanha e nos acompanhará, e serve, como tem servido até hoje, de um exemplo e de um guia de uma meta a ser alcançada! Ter a coerência, a persistência e a qualidade do trabalho nos sistemas, como Sandra nos deu e deu ao MPF em todo esse período, é uma meta certamente, muito difícil de ser alcançada, mas é uma meta que nos faz melhores, que nos faz caminhar sempre esperançosos de que cumpriremos com a nossa função. Eu tenho também, hoje, a feliz incumbência de representar não apenas a ANPR, mas representar duas outras entidades que, certamente, trazem no seu DNA, na sua história, a marca da Sandra. Uma delas, por incumbência da minha amiga Cristina, é a ABRAMPA. A ABRAMPA fez questão de ser

também representada nesse momento, por todo trabalho que a Sandra construiu na consolidação dessa associação, que é uma associação que reúne membros do Ministério Público na questão ambiental. Mas aqui, eu cometo uma, quase uma heresia, tendo presente, e, não o Ministro, mas o meu amigo Benjamin, na sala, de representar o planeta verde. Instituto o Direito por um Planeta Verde, que também tem na presença e no trabalho de Sandra, uma marca muito frequente. Muito, muito forte! E tenho certeza que onde estiver, nosso amigo Brindeiro estará sorrindo e acompanhando com felicidade, esse momento de homenagem, que é uma homenagem viva, a quem notou e fez valer a ideia do Ministério Público em todos os temas em que lidou e que continuará a fazê-lo em uma nova fase, em um novo *front*. Então, Sandra, uma dificuldade crescente de manter a emoção, paro aqui, deixando o reconhecimento de todos os associados da ANPR, da ABRAMPA e do Instituto Direito por um Planeta Verde, por sua obra e por todo o exemplo que nos traz. Parabéns.

Cons. Maria Caetana Cintra Santos: Meus queridos colegas Conselheiros e, também, todos que estão presentes presencialmente e, também, no vídeo. Minha querida amiga Sandra, como sempre essas despedidas – aliás, essas duas despedidas desse ano, foram muito duras, porque são amigos muito queridos que estão indo embora da nossa Instituição, foi Haroldo e agora, você. Reitero aqui, tudo que falei diversas vezes ao longo desses dias de despedida em diversos grupos; e, também, endosso as palavras dos colegas que já antecederam, de admiração, reconhecimento e carinho. Você verdadeiramente, cumpriu sua missão de forma muito exemplar, muito correta e muito enriquecedora para o MPF, em todas as frentes que você trabalhou. Já foram aqui lembradas, todas as funções que você desempenhou e, também, o seu modelo como mulher, como colega, que nos inspirou e nos inspira sempre, desde que aqui entrei também em 82. Quero fazer essa homenagem a você com muito carinho, muita amizade, sabendo que nossos vínculos, nossos laços vão permanecer enquanto a gente pudesse encontrar e se ver; e, também, quero agradecer tudo que você representou para o MPF, para o MPE, para o Meio Ambiente no Brasil, e para mim e suas colegas em geral. Um beijo grande e com certeza, estaremos juntas lá na frente. Muito obrigada por tudo. **Cons. Mario Luiz Bonsaglia:** Obrigado Senhor Presidente. Saúdo a todos os demais conselheiros que participam desta sessão solene. Também a todos os colegas Subprocuradores-Gerais da República que estão acompanhando. Aos colegas Procuradores Regionais, Subprocuradores da República, todos, enfim, ou presencialmente ou por meio remoto, inclusive pelo canal oficial do Ministério Público Federal na internet. É uma satisfação enorme participar de uma sessão solene como esta, em que nós que previamente, aliás, nos reunimos das 9h até às 11h em reunião administrativa do Conselho Superior, para tratar do melhor encaminhamento de matérias relevantes para o Colegiado; mas, nessa sessão solene, deixamos de lado o trabalho habitual e árduo do Conselho, para prestar homenagem a uma colega que vem de se aposentar nesta semana, após 45 anos de exercício das funções de membro do Ministério Público Federal. Oxalá, cerimônias como essa sejam sempre realizadas por ocasião do desligamento de membros, após esse longo período de trabalho prestado à Instituição. Este é um momento de reflexão. Todos nós um dia, iremos os aposentar em algum momento. Um momento como esse, permite aqui todos ao mesmo tempo que olhemos a trajetória da colega Sandra Cureau possamos também definir qual é o melhor de trajetória que nós queremos, e que queremos evidenciar por ocasião da nossa aposentadoria. Sandra é nesse sentido, um exemplo inspirador. Ao longo de seus 45 anos de atuação no Ministério Público Federal, exerceu as mais diversas e relevantes funções, foi destacadamente, Coordenadora da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Federal, debruçando-se sobre o tema do meio ambiente por muitos anos. Foi vice-Procuradora-Geral eleitoral, foi vice-Procuradora-Geral da República; Conselheira do Conselho Superior por vários mandatos, exerceu as mais diversas atividades com foco especial na defesa dos direitos coletivos, ganhando bastante substância à atuação, em defesa do meio ambiente. E, aqui, como já foi lembrado por outro colega, nós não

podemos deixar de considerar que o tema do meio ambiente hoje, é de extrema relevância para o mundo, tendo em vista as transformações climáticas ameaçadoras para a vida desse planeta, que seguem em ritmo altamente preocupante! E é muito triste neste contexto, ver que o nosso país detentor da maior área florestal do mundo, a floresta amazônica e tantas outras vegetações naturais, tantos outros biomas, na contramão dos esforços do mundo, está destruindo de maneira acelerada e criminosa o seu meio ambiente, com a convivência que autoridades incumbidas de fazer fiscalização no plano executivo dos crimes e infrações ambientais que estão sendo perpetradas impunemente. Sandra dedicou parte substancial da sua vida profissional no MPF, à defesa do meio ambiente. Esta é uma causa Sandra, que cabe ao Ministério Público Federal, mais do que nunca, colocar em primeiro plano nesse momento, para fazer valer o que diz a Constituição, o que diz a ordem jurídica nacional e o que diz a ordem jurídica internacional, perante, de alguma maneira, em algum momento, responderão aqueles que as estão infringindo sem qualquer preocupação neste momento. Então, a causa do meio ambiente que tanto enobrece a atuação do Ministério Público Federal pela função constitucional que lhe é destacada nessa área, marcou a carreira de Sandra Cureau, e só por isso ela já estaria aqui sendo merecedora das nossas mais exaltadas homenagens. Muito mais poderia ser dito a respeito dessa brilhante colega. Eu estou diante aqui da trajetória dela dos destaques do currículo dela e deslumbrante preocupação com uma atuação ampla sob o signo do Ministério Público Federal e de sua carreira nesta instituição. Eu paro por aqui, muito mais poderia ser dito, mas paro por aqui, com a satisfação de ter podido, especialmente nos últimos anos em que ofício na Procuradoria-Geral da República, ter tido uma convivência mais próxima com essa querida colega, que nos deixa aqui presencialmente, mas que estará nos acompanhando e com a qual certamente, sempre poderemos contar nos nossos encontros nacionais, nas nossas reuniões informais, as nossas conversas em busca de inspiração. Parabéns, Sandra Cureau, muitas felicidades nessa nova etapa da sua vida. Grande abraço para você. **Cons. Nívio de Freitas Silva Filho:** Senhor Presidente, Senhora Corregedora-Geral, senhores Conselheiros, senhor Ministro Herman Benjamin, senhor Presidente e a Senhora vice-Presidente da ANPR, colegas Subprocuradores, colegas Procuradores da República, colegas Procuradores Regionais, senhores familiares da Dra. Sandra, colegas, servidores; eu acho que tudo foi dito, muito foi dito aqui, sobre o currículo da Dra. Sandra que é simplesmente maravilhoso, mas eu queria falar da colega com quem eu tive a honra de, ao ingressar no Ministério Público, conhecê-la no prédio da rua México, onde todos os membros do Ministério Público então, exerciam nossas funções e da enorme admiração que tenho pela Dra. Sandra, por sua trajetória, por sua luta, por sua simplicidade, pelo seu carinho. Eu bem me recordo que a Dra. Sandra foi autora de ações inovadoras em defesa do patrimônio cultural do Rio de Janeiro, ela entrou com diversas ações, salvo engano, no centro, ali, na Rua do Catete, na Carioca, sempre muito operosa, muito determinada, muito competente. Depois, em determinada época, ela era chefe, ocupou a Chefia da Procuradoria Regional da 2ª Região, e eu, a Chefia da Procuradoria da República no Rio de Janeiro, e sempre atuamos de uma forma muito harmônica, muito prazerosa! E, hoje, aqui, na Procuradoria-Geral. A Sandra é uma profissional competentíssima, com um conhecimento acadêmico enorme, uma vocação ímpar, e tive a oportunidade de trabalhar com ela na 4ª Câmara. Também como ela, seguindo o seu exemplo e suas luzes, me dediquei bastante, sempre me dedico à causa ambiental, e ela é uma referência interna/externa e é muito importante atuação dela. Eu dou aqui meu testemunho de ela muito nos influencia, muito nos guiou e, tenha certeza que nós temos uma preocupação de continuar em sua luta, tentando na medida do possível, manter o elevadíssimo nível que ela sempre imprimiu a toda sua atuação. E é, eu não digo uma perda, porque, realmente, é um direito, é um reconhecimento poder e a partir de determinado momento, sair um pouco da linha de frente! Tenho certeza também, que a Dra. Sandra, ela não há de se afastar dessas causas que sempre a motivaram e que foram tão bem representadas por ela. A

Dra. Sandra deixa a ativa, continua uma Subprocuradora aposentada, mas, seguramente, continuará a ser instada por organizações, pela sociedade, continuará nos demandando atuação, continuará nos cobrando, nos emulando e criticando inclusive! E é um papel que, não só como Procurador da República, membro do Ministério Público eu espero dela, mas que todos esperamos! Ela é muito ativa e certamente, assim continuará a ser. E ela não nos deixa, porque ela está totalmente entranhada nessa instituição. É uma luz na instituição, é um exemplo, é uma fonte de conhecimento, e para mim, é emotivo falar! Eu fico emocionado de falar da Sandra e reconhecer a beleza de toda a sua trajetória, de sua dedicação. Seus familiares, ela mesma tem que ter todo orgulho da Procuradora da República que ela foi e sempre terá sido, e será. É isso Sandra. Um beijo. Muito obrigado por tudo. “Tamo junto”, como a gente diz aqui no Rio. E sucesso e todas as homenagens. Você é merecedora de todas as homenagens. **Cons. Humberto Jacques de Medeiros:** Senhor Presidente, Procurador-Geral da República, Senhor Presidente da ANPR, Ministro Herman Benjamin, minha diletta amiga Sandra, eu apenas peça a palavra para fazer pequenos acréscimos àquilo que já foi dito por meus antecessores nesse dia. Eu gostaria Sandra, de dizer de todo o coração, que a felicidade nossa nessa sessão solene, é que quando nós vemos a sua biografia funcional sobretudo, a gente entende o Rio caudaloso da nossa história. E isso é um dos grandes traços da Sandra que nós estamos homenageando aqui! A Sandra que nossa Corregedora lembra, a Sandra mulher, a Sandra que entrou jovem nessa instituição e dedicou toda a sua inteligência, juventude, vida e vigor ao Ministério Público. Esse caminho biográfico de Sandra, é o caminho da nossa instituição. E, neste caminho de Sandra, o que acontece? Sandra foi – e é isso que eu gostaria de dizer – se você ingressou nessa carreira como Procuradora da República, quando você sai dessa carreira, você tem a cara da República. Você é nossa Marie Anne, você sempre foi como Procuradora da República, igual, republicana. Parte da paixão que os colegas têm por Sandra, é porque todo mundo se vê em Sandra! Sandra, ninguém diz que você está sendo aposentada compulsoriamente por 75 anos de idade, porque toda a nossa juventude se vê na sua juventude! Nenhum Procurador da República consegue botar um “Dra. Sandra antes da Sandra”, porque Sandra, somos nós, todos nós nos enxergamos em você! Esses anos de Ministério Público, esses anos seus do Ministério Público, foram os anos em que o verde dos seus olhos, se espalhou na instituição! E é isso que a gente celebra no dia de hoje. Esses verdes olhos foram, ao longo dos anos, se espalhando e nos moldando. Eu não vou discorrer sobre o marco que você deixou em cada um dos lugares por onde passou, porque já foi aqui dito, mas o que eu preciso destacar é que, nenhum lugar por onde você passou, ficou igual ao que era! E, em todos esses lugares, há uma clara, clara marca da sua passagem. O eleitoral será sempre na memória dele, o “estilo Sandra de trabalhar no eleitoral”. As pessoas estão lembrando aqui do ambiental, existe um estilo Sandra de chefiar uma Procuradoria da República. Existe o jeito Sandra de fundar uma escola, de decolar uma escola. Mas, Sandra, eu gostaria ainda de agregar um dado especialíssimo do seu lado republicano, um dos outros nomes da República se chama democracia, e um dos outros nomes da República se chama paz. Você sempre foi democrática em todos os seus comportamentos na instituição, de uma igualdade entre todos os membros que por isso lhe faz tão querida por todo mundo, e a sua cultura de paz fez com que o Ministério Público brasileiro no campo ambiental, fosse um espaço onde jamais houve quebra da unidade da nossa atuação. O que marca o campo da ABRAMPA, o campo ambiental, a construção do Ministério Público Ambiental, é a profunda parceria, identidade e unidade, e pelo Ministério Público Federal, a construtora desse edifício se chama: Sandra Cureau. Eu queria dizer que não se trata de um momento de aposentadoria, mas se trata de um momento de júbilo. Nós estamos jubilosos com a sua trajetória. É a trajetória Sandra, de uma moça que saiu da Federal do Rio Grande do Sul, Bacharel em Direito, e viu ao longo do seu caminho, coisas impossíveis virarem verdade! Quem diria no seu banco de escola, que existiria crime de pessoa jurídica? E, aí, essa moça em direito

ambiental, depois da Constituição, lá estava ela a fazer crime em pessoa jurídica! Esta moça viu um pedaço do direito administrativo virar direito ambiental, respeitado, sólido, cheio de princípios! Muitas pessoas devem a esse esforço, dessa moça, lá da Federal do Rio Grande do Sul, que devotou a sua vida a ser Procuradora da República e hoje é República. O seu caminho é o caminho da descoberta da existência de direitos difusos e coletivos, exigíveis e judicializáveis. Esta moça não conheceu isso na faculdade! Esta moça fez isso profissionalmente. É isso que nos orgulha profundamente. E o quarto marco do rio caudaloso da sua biografia da nossa história, que eu não posso deixar de dizer é: Essa moça fez Ministério Público grande, maiúsculo, muito maior do que aquele que ela entrou. E essa é a felicidade de vermos o seu caminho. Por isso a nossa emoção, a nossa felicidade, a nossa Alegria. E por último, essa instituição teve nesta mulher, o aprendizado, como disse a nossa Corregedora, que a condição feminina é diferenciada, mas tão igual. O vigor, a coragem, a atitude, a determinação sua, marca por completo, o nosso jeito de ser e a nossa certeza de que esse Ministério Público que você fez crescer, é uma família. Quando os seus meninos estão aí, os seus meninos, a sua família mais próxima, mas, nós temos quando olhamos Sandra Cureau, um marco de alguém de muitos anos, como uma mulher de muitos anos, é a primeira mulher que chega aos 75 anos de idade em exercício no Ministério Público Federal. Isto não é para quem quer, é para quem pode! E Sandra pode! Sandra pôde e sempre poderá! Mas, nesse seu caminho, essa sua condição feminina, fez com que os nossos laços institucionais crescessem com o padrão de família. Se Ministério Público Federal, além de instituição, tem uma seiva para que nos une e nos liga como família, muito unida, talvez muito ouriçada, tem de Sandra a contribuição nesta liga. Queria – já me alonguei mais do que precisava e mais do que o meu coração permite – eu queria lhe dizer que quando lhe vejo nesta tela, nesta cadeira, neste assento que já foi seu, preciso registrar que nunca vi esta comenda do Ministério Público mais linda do que hoje, tocada pelo verde dos seus olhos. Muito obrigado. A sua história é uma história de felicidade, e a sua história nos faz muito felizes. De todo o coração, muito obrigado amiga Sandra, espelho de todo o Ministério Público Federal. Que Deus lhe recompense por tudo que você dedicou da sua inteligência, vida, saúde, pela instituição, pelo país, pela Constituição, pelo Direito. Siga feliz. Muito obrigado. **Subprocurador-Geral da República Alcides Martins:** Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral da República, Dr. Augusto de Brandão Aras. Excelentíssima Corregedora Célia Regina de Souza Delgado. Estimada ex-Corregedora-Geral, também presente a esta solenidade. Ministro Herman Benjamin, também referência na matéria ambiental e não só. Estimados Conselheiros e Conselheiras que já se manifestaram em homenagem a nossa estimada colega de ontem, de hoje, de sempre Sandra Cureau. Senhor Presidente, este é um dos momentos em que as palavras perderam o efeito de dizer, mas valem aqui, os testemunhos dados, e, eu, com algum atrevimento, também refiro o meu, em que Sua Excelência participou desde a minha promoção ao cargo nobre de Subprocurador-Geral, no dia da própria eleição por esse Douto Conselho Superior, mas que tinha sido antes também, privilegiado pela convivência que tive com a colega Sandra Cureau na Procuradoria Regional da República da 2ª Região, cuja chefia exerceu e que eu também tive o privilégio de a suceder. Conheço, portanto, bem e aplaudo as manifestações e o reconhecimento de sua trajetória desde o início de sua carreira, até este momento. Sandra sempre foi esse exemplo de colega, de combatividade, exemplo de sensibilidade, portanto, ao saber que em virtude do imperativo a que estamos submetidos parte, eu me lembro de uma canção francesa, Sandra, que diz: *“Ne Me Quitte Pas - Não se vá”*. A emoção é de tal forma que até a mim, impede de dar continuidade a essa canção bonita dos nossos irmãos franceses. Sandra, você foi esse exemplo que marcou a todos e a cada um de nós. Você não está partindo, está deixando de ter as grandes obrigações e os cargos que tão bem desempenhou e honrou, mas não nos abandone. Não nos deixe. Lhe desejo, como não podia deixar de ser, os melhores votos de felicidade pessoal, também à sua família, que você

tão bem também, liderou, lidera. E eu quero deixar consignado, portanto, o privilégio de conviver durante cerca de 30 anos, com a sua luta, o seu trabalho, o seu amor à causa que, ao fim e ao cabo, é de todos nós. Que Deus a acompanhe e continue a abençoá-la nessa nova caminhada. Obrigado por tudo que fez e, certamente, pelo muito que ainda há de fazer. Muito e muito obrigado. **Subprocuradora-Geral da República Sandra Verônica Cureau:** Excelentíssimo Senhor Presidente deste Conselho, Senhor Procurador-Geral da República, Augusto Aras. Excelentíssimo Senhor Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Herman Benjamin. Excelentíssima Senhora vice-Presidente deste Conselho, Maria Caetana Cintra Santos. Excelentíssimo Senhor vice-Procurador-Geral da República Humberto Jacques de Medeiros. Excelentíssima Senhora Corregedora-Geral, Célia Regina Souza Delgado. Excelentíssimas senhoras Conselheiras, Excelentíssimos senhores Conselheiros. Excelentíssima Senhora Procuradora da União, Maria Rita Reis; colegas e amigos presentes, servidores, minhas meninas do gabinete das 7 mulheres, meus filhos Lucas e Paula, e seus companheiros Gisele e Marcos; minhas netinhas Beatriz e Cora, demais autoridades presentes, senhoras e senhores. Inicialmente, não se assustem, isso aqui em letra grande está! Inicialmente, eu quero agradecer muito comovida por essa homenagem que me é prestada por este Conselho, através do seu Presidente e pela ANPR. Quero confessar que tenho uma imensa dificuldade com despedidas, e, hoje, não está sendo diferente! Vou tentar em não inundar as dependências do Conselho Superior com as minhas lágrimas. O Ministério Público Federal sempre foi a minha vocação e a minha vida. Trabalhei até o último dia com a mesma dedicação e com o mesmo entusiasmo que me moveram desde o momento em que nele ingressem, há mais de 45 anos, através do terceiro concurso de provas e títulos. Lotada inicialmente em Porto Alegre, minha cidade natal, fui designada para atuar nos feitos criminais. Nas regiões de fronteiras, como se sabe, sempre é enorme o volume de procedimentos e processos penais, e na época, não havia PRMs que foram criadas muitos anos após. Também não havia democracia interna quanto à escolha da área de atuação, quem chegasse por último, recebia o que os demais não desejavam, e lá fui eu, uma jovem de vinte e poucos anos, muitas vezes confundida pelos advogados como uma escritã, fazer as denúncias criminais. Um enorme desafio desde logo se apresentou, o escândalo do adubo papel. Empréstimos subsidiados pelo Governo Federal aos agropecuaristas, que eram desviados de sua finalidade em benefício próprio. Não tinha qualquer intimidade com o tema, como eu disse, nunca havia atuado na área criminal, mas tudo se aprende e tudo se supera. Em 1978, após passar 6 meses aqui em Brasília, passei a atuar em Belo Horizonte na esfera criminal também. Éramos 18 Procuradores, 17 homens e eu; a chata que chegou para atrapalhar o “*clube do bolinha*”. Voltando a Porto Alegre, assumi pela primeira vez, a Procuradoria Regional Eleitoral, experiência que ia revelar-se uma de minhas vocações institucionais, mais tarde repetida. O Ministério Público Federal brindou-me, como eu falei, com a possibilidade de enfrentar grandes desafios. No Rio de Janeiro, no final da década de 1980, movida pela indignação decorrente da morte de muitas pessoas contaminadas pelo Vírus HIV, especialmente portadores de hemofilia, instaurei um inquérito civil para apurar as causas da contaminação pelo sangue. Já tínhamos então, na Lei da Ação Civil Pública um enorme divisor de águas. (...) o inquérito, ajuizei a competente ação, a primeira no país, que foi extinta três dias depois, antes mesmo da citação dos réus, todos entes públicos, por impossibilidade jurídica do pedido. O pedido era para que fossem controladas a coleta e a distribuição do sangue. Isso me levou a atuar como voluntária na BIA, dirigida por Betinho e Grupo Pela Vida, dirigido por Herbert Daniel, lá elaborei manuais e prestei atendimento jurídico à doentes de AIDS e seus familiares, durante vários anos. Quero lembrar que eram os anos Collor das contas bloqueadas, e isso fez com que muitas famílias ficassem numa situação extremamente difícil. Ao mesmo tempo, consegui no Rio de Janeiro, tornar efetivo o meu interesse na defesa do patrimônio cultural brasileiro, através do ajuizamento de 38 Ações

Civis Públicas, entre as quais, aquela pela restauração do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, que foi encerrado através de um TAC com a UFRJ. Este TAC salvou a coleção de vertebrados no Museu, uma das maiores da América Latina, de ser consumida posteriormente, pelo fogo. (...) No Rio de Janeiro como já foi dito, exerci por 2 anos a Procuradoria Regional Eleitoral, e por 4 anos, a Chefia da Procuradoria Regional da República da 2ª Região, até minha promoção para Subprocuradora-Geral da República em dezembro de 1997. Voltei à Brasília em março de 1998, durante a gestão de Geraldo Brindeiro. Logo me candidatei a integrar uma das Câmaras, firmando titular da 6ª Câmara, juntamente com Carlos Frederico Santos, aqui, presente, por um período. No ano 2000, passei a integrar a 4ª Câmara, a qual mais tarde, coordenei. Neste mesmo ano, assumi a direção geral da Escola Superior do MPU, que acabara de ser criada. Isso me deu oportunidade de realizar um trabalho altamente desafiador. A escola funcionou até a mudança da sede para o prédio atual, num gabinete de Procurador-Geral da República, tudo era novo, tudo tinha que ser feito. Não havia qualquer estrutura, espaço físico, móveis, sala de aula, tudo tinha que ser criado. Os servidores eram cedidos dos quatro ramos do MPU, e não tinham qualquer experiência em escolas. Instalar a escola e mantê-la em funcionamento, foi um trabalho que considero talvez, o mais importante da minha carreira, não só pelos cursos de iniciação vitaliciamento que começaram já na primeira gestão, como pela instituição da formação continuada para membros e servidores. Também as primeiras edições da revista da Escola Superior, foram criadas naquele momento. Dei destaque a minha atuação como primeira Diretora-Geral da Escola Superior do Ministério Público da União, porque considero que formar pessoas, é algo por demais importante. Algo que sempre gera bons frutos e que é essencial para o futuro do país e no caso, do próprio MPU. Hoje, a escola cresceu e frutificou, tem sua sede própria como era o sonho do PGR que promoveu a sua criação, Geraldo Brindeiro. Mas começou assim, pequenina, pretensiosa e cheia de boa vontade. Em relação à coordenação da 4ª Câmara, que exerci por 10 anos, procurei dentro das minhas limitações, apoiar, incentivar e aparelhar os colegas que atuavam na ponta, através da criação de grupos de trabalho e do apoio técnico dado pelos excelentes analistas periciais, dos quais um aqui se encontra presente, o Geólogo Jorge Cravo. Quero referir que este trabalho não começou comigo, mas que busquei mantê-lo e torná-lo sempre mais efetivo. A proteção e a preservação do meio ambiente, estão na ordem do dia de todos os países da Terra. Sabemos que não temos esperança de futuro se não cuidarmos de nossas florestas, de nossa Fauna, de nossa Flora, de nosso lar. situações como o incêndio do Pantanal, ocorrido durante o ano que passou, não podem e não devem se repetir se quisermos ter futuro neste planeta, que ainda membro titular do Conselho Superior do Ministério Público Federal de 98 a 2013, respeitado as quarentenas legais, eleita pelos pares em 98 e 2000 e pelo Colégio de Procuradores da República a partir de 2004. Ser conselheira é, acima de tudo, contribuir com a instituição de uma forma muito qualificada, com dedicação, compromisso e ética. Espero ter logrado bem cumprir essa tarefa, assim como espero ter atendido ao anseio da classe, que confiou em mim tantas vezes me elegendo para compor os Conselhos. Atuei como vice-Procuradora-Geral Eleitoral, escolhida pelo então Procurador-Geral Roberto Monteiro Gurgel. Foram quatro anos de muito trabalho, enfrentando não só os desafios decorrentes do fato de ser mulher, como aquele de cenário político do momento. Só para exemplificar, de setembro a outubro de 2012, passaram pela Procuradoria-Geral Eleitoral 3.500 processos, foi uma experiência muito rica, ainda que árdua. Por fim, de 2016 a 2020 fui membro da 7ª Câmara, uma experiência angustiante diante do pouco que podíamos fazer para alterar o estado de coisas inconstitucional que, infelizmente, ainda reina neste país tão desigual. Relembro um fato que me marcou muito e sempre recordarei: estávamos no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, com representantes do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública, da OAB, quando os moradores vieram noticiar a chegada do caveirão, nome dado aos veículos policiais que já entram atirando sem sequer olhar em quem. No meio da aflição que

tomou conta de todos os presentes, soubemos, após alguns minutos, que a operação fora abortada, porque o Ministério Público se encontrava lá. E este é o país que vivemos, é o Brasil real e não o Brasil ideal que muitos imaginam existir. Há muitas pessoas que merecem o agradecimento: ANPR, os colegas, os membros desses Conselhos ao longo dos tempos, enfim, tanto pelo auxílio como pelos conselhos e pela confiança em mim depositada, não quero correr o risco de ser injusta ou de esquecer o nome de alguém, e, por isso, agradeço por tudo que o Ministério Público Federal me deu ao longo de mais de 4 décadas na pessoa de Geraldo Brindeiro, dileto amigo e competente profissional e jurista que há pouco nos deixou. Agradeço aos meus filhos por terem suportado dividir o amor e o tempo de sua mãe com o Ministério Público Federal. Aos colegas que ficam, desejo força e coragem para enfrentar os desafios dessa bela carreira. O Procurador da República, diuturnamente, atua na busca da justiça, da paz social, da igualdade, da proteção dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da restauração do nosso rico e abandonado patrimônio cultural. Encerro este longo ciclo da minha vida com a sensação do dever cumprido, não posso dizer que saio dessa instituição, que me acolheu há tantos anos e a qual eu tanto devo, porque sempre serei membro do Ministério Público Federal, e se me perguntarem se valeu a pena, tomarei emprestadas as palavras de Fernando Pessoa e direi: “Tudo vale a pena se a alma não é pequena”. Muito obrigado, muito obrigado. **Presidente Augusto Aras:** Mais uma vez, cumprimento a todas e a todos. Inicialmente, neste momento, cumprimento a colega Sandra Verônica Cureau e os seus familiares aqui presentes. Temos aqui as gerações, e tem um belo exemplo, belo exemplo de humanismo amplificado na forma das instituições do Estado brasileiro aqui materializado no Ministério Público Federal. Cumprimento a excelentíssima senhora vice-Presidente do Conselho Superior do Ministério Público Federal, a Conselheira Maria Caetana Cintra Santos. Cumprimento o senhor Conselheiro e vice-Procurador-Geral da República, Humberto Jacques de Medeiros. Cumprimento a senhora Corregedora do Ministério Público, Célia Regina Delgado. Cumprimento os colegas Subprocuradores-Gerais presentes e membros do Ministério Público, todos que nos acompanham. E aqui uma saudação especial ao ministro Herman Benjamin, cuja biografia se confunde com o direito, eu diria o direito coletivo em todas as suas dimensões pela participação de Sua Excelência com colegas, como Sandra Cureau e tantos outros dedicaram uma parte das suas vidas em defesa de uma comunidade planetária, que possa viver melhor e mais dignamente. Também cumprimento o colega Ubiratan Cazetta, a colega Ana Carolina Roman, representante da Associação Nacional de Procuradores da República, e, evidentemente, os colegas que já se manifestaram, Nicolao Dino, Adonis, Carlos Federico, Nívio de Freitas, Mário Luiz Bonsaglia, os colegas que acompanham por videoconferência, Sanseverino, Thomé, Ana Borges, e o nosso querido conselheiro de sempre, Alcides Martins, assim como a nossa colega também de sempre, e ex-Corregedora aqui que nos acompanha, Elizeta Maria de Paiva Ramos. A todos os que eu me esqueci, recebam o meu pedido de desculpas aqui de logo, porque este momento para este Procurador-Geral é um daqueles, como disse o Dr. Ubiratan Cazetta, também eu não esperava, colega Cazetta, se eu pudesse me despedir de tantos colegas valorosos, também eu não tinha essa ideia, e, de outra parte, eu posso dizer que o júbilo de uma colega como Sandra Cureau, traduz o jubilamento nesse caso por força da norma constitucional e legal, um momento singular da vida de Sua Excelência, da vida de seus familiares, da vida de todos nós. Claro que eu me associo a todas as manifestações aqui apresentadas à colega Sandra Cureau. É claro que também eu espero que o divino me favoreça com o jubilamento pelo título por si só do radical, uma grande festa e é o coroamento de uma vida dedicada à causa pública, e essa causa pública tem um custo elevado, mas, no final, e não é final, até porque não sabemos o quanto ainda podemos fazer em todos os instantes aqui e alhures, e tudo dá certo, tudo dá certo porque a sua alma, Sandra, nunca foi pequena, dará certo sempre porque você nos deixa um exemplo a ser seguido. E a causa

ambiental é a causa do planeta Terra, a causa das comunidades indigenista indígenas e de populações tradicionais, é a causa daqueles que querem se comunicar e querem dizer o seu modo de estar no mundo, e querem também dizer como entendem o universo em que habitam. A causa do Ministério Público tanto é a causa dos hipossuficientes quanto é a causa, as causas que promovem desenvolvimento econômico e social. É a Casa, permitam-me de um toque aristotélico, o caminho do meio, a casa da busca pela compreensão dos grandes temas e interesses nacionais, e as soluções adequadas a estes eventos que fazem parte da humanidade. Neste momento em que vivemos em meio a uma pandemia, problema de todos os povos e nações, mais ainda se avulta a necessidade de compreendermos a natura, somos seres da cultura, mas quando nós nos dedicamos à natura, a vida fica mais rica e a presença de Deus se apresenta numa grandeza inefável, que faz com que todos nós sejamos gratos a pessoas como você, que souberam usar do seu tempo nesta Casa para dar de si ao seu semelhante o melhor, o melhor para a coletividade. Dizia Santo Agostinho, repetido pelo Papa Francisco I, que “A política é a maior das qualidades porque se faz de forma coletiva”. Nós somos agentes políticos, não de partidos, mas de uma instituição que tem sede constitucional, nós aqui temos a condição, as condições, as capacidades de fazer a caridade coletiva como todo e qualquer agente público de qualquer natureza. É esta a sua marca, Sandra, esta marca indelével na instituição e nos seus membros, nos seus servidores, da sua família. Eu diria no seu tempo, no meu tempo, no nosso tempo que faz com que, estando hoje nesta cadeira, nunca pensei em me despedir de nenhum colega, mas o faço apenas no júbilo de tê-la conosco, e, pessoalmente, lhe agradecer, porque também, por meio do seu voto, fui eu alçado à Subprocurador-Geral da República com uma gratificação especial, que foi uma promoção por merecimento depois de tantos anos de trabalho como todos aqui que integram, já integraram e ainda integrarão este Conselho. Como Procurador-Geral, falo em nome da instituição apresentando a gratidão de todos aqui já externados em cada fala. Como seu colega de sempre, de sempre, não é de ontem, é de hoje, de sempre. Como seu admirador, receba a minha profunda gratidão pela confiança que você sempre me dirigiu, muito obrigado, Sandra, seja feliz e é entre nós você será sempre a mesma, a Sandra querida e admirada, a profissional respeitada, aquela que doou a maior parte da sua vida para buscar o bem comum extensivo a todos indistintamente, meu muito obrigado. É claro, encerrada a sessão. A Sessão encerrou-se às doze horas e vinte minutos. Eu, Karla Cristina Cardoso de Aquino Alves, Secretária Executiva, lavrei a presente ata.

AUGUSTO ARAS

Presidente

HUMBERTO JACQUES DE MEDEIROS

Conselheiro

MARIA CAETANA CINTRA SANTOS

Conselheira

JOSE BONIFACIO B. DE ANDRADA

Conselheiro

CARLOS FREDERICO SANTOS

Conselheiro

MARIO LUIZ BONSAGLIA

Conselheiro

NICOLAO DINO DE CASTRO E COSTA NETO

Conselheiro

NIVIO DE FREITAS SILVA FILHO

Conselheiro

JOSE ADONIS CALLOU DE ARAUJO SA

Conselheiro

KARLA CRISTINA CARDOSO DE AQUINO ALVES

Secretária Executiva



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PGR-00050739/2022 ATA nº 5-2021**

Signatário(a): **NIVIO DE FREITAS SILVA FILHO**

Data e Hora: **16/02/2022 17:03:01**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **JOSE BONIFACIO BORGES DE ANDRADA**

Data e Hora: **16/02/2022 15:00:45**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **CARLOS FREDERICO SANTOS**

Data e Hora: **15/02/2022 17:00:21**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **MARIO LUIZ BONSAGLIA**

Data e Hora: **18/02/2022 14:58:11**

Assinado com certificado digital

Signatário(a): **JOSE ADONIS CALLOU DE ARAUJO SA**

Data e Hora: **16/02/2022 11:31:33**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **KARLA CRISTINA CARDOSO DE AQUINO ALVES PRADO**

Data e Hora: **15/02/2022 15:39:06**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **NICOLAO DINO DE CASTRO E COSTA NETO**

Data e Hora: **15/02/2022 16:27:50**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **MARIA CAETANA CINTRA SANTOS**

Data e Hora: **15/02/2022 18:32:07**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **ANTONIO AUGUSTO BRANDAO DE ARAS**

Data e Hora: **23/05/2022 09:48:31**

Assinado com login e senha

Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave f2eb9612.cd9d6d15.3b56927a.30bc160f



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**

CERTIDÃO

Certifico que o Subprocurador-Geral da República/Conselheiro Humberto Jacques de Medeiros participou da sessão deliberativa, tendo deixado de assinar a Ata da 5ª Sessão Extraordinária de 26.11.2021 (PGR-00050739/2022).

Brasília, *data da assinatura eletrônica.*

KARLA CRISTINA C. A. ALVES

Secretária Executiva

CSMPF

Assinado digitalmente

Ciente,

MARIA EMILIA MORAES DE ARAUJO

Procuradora Regional da República

Auxiliar do Gabinete do Procurador-Geral da República junto ao CSMPF

Assinado digitalmente



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PGR-00350140/2022 CERTIDÃO**

.....
Signatário(a): **KARLA CRISTINA CARDOSO DE AQUINO ALVES PRADO**

Data e Hora: **30/08/2022 20:03:08**

Assinado com login e senha

.....
Signatário(a): **MARIA EMILIA MORAES DE ARAUJO**

Data e Hora: **31/08/2022 18:01:43**

Assinado com login e senha

.....
Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave f6ed0415.aead4a7d.99b9690c.fd20f531



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

PORTARIA PGR/MPF Nº 734, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2021

O PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que dispõe a Portaria PGR nº 812, de 17 de novembro de 1998, resolve:

Art. 1º Fica outorgada a Medalha do Mérito do Ministério Público Brasileiro - classe única - à Subprocuradora-Geral da República SANDRA VERONICA CUREAU, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa do Ministério Público.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANTÔNIO AUGUSTO BRANDÃO DE ARAS